



LUÍS FARIA GODINHO - A título póstumo

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL Nº. 30

Nasceu em Sines, aos treze de Agosto de 1910.

Concluída a instrução primária (4ª. classe), começou a trabalhar e, aos 12 anos, trabalhava como carpinteiro, profissão que desenvolveu até aos 22 anos de idade.

Com a experiência profissional e vivencial adquirida, iniciou-se nas actividades da construção civil.

A morte de seu pai surpreendeu-o aos 18 anos de idade e fez com que enfrentasse a vida com maiores responsabilidades e maturidade, factores decisivos na sua resolução de enveredar pela via de construtor civil por conta própria.

Fez o curso de construtor civil na Escola Machado de Castro, em Lisboa, tendo posteriormente, alcançado grande destaque pelas obras que realizou de norte a sul do País. Destas, destacam-se as realizadas nas áreas de abastecimento de águas, reservatórios e esgotos. Em Sines, são da sua responsabilidade as obras do Cinema, a Residencial “O Búzio, as novas instalações da Residencial “Malhada”, de entre outras.

Em toda esta actividade esteve presente o apoio e contributo da sua esposa – Sr.ª. D. Maria David, que o secretariou e colaborou na elaboração dos orçamentos e relações com os trabalhadores e a população a quem beneficiou.

Luís Faria Godinho, ou Luís “Farias”, conforme era conhecido popularmente, nunca negou ajuda a pessoas que a ele recorriam, solicitando a cedência de materiais para ajuda da construção das suas



Habitações: ...lá iam: um quilo de pregos, duas ou três sacas de cimento, tijolos, telhas, loiças e tudo mais que era necessário partilhar com os mais desafortunados.

Mais tarde, com a abertura da loja de materiais de construção, Luís Faria, solidário com os mais pobres, proporcionou-lhes os materiais para a edificação das suas casas, sendo o pagamento efectuado de acordo com as possibilidades de cada um (com prestações de 20 ou 30 escudos, “quando podia ser”).

Com esta forma peculiar de se posicionar na vida, muito se deve a construção da maioria das casas do Bairro Marítimo – essencialmente para pescadores e, também, de muitas outras, situadas nos “montes” e locais periféricos de Sines, onde residiam os mais pobres.

A generosidade de Luís Faria, revela-se também na colaboração desde sempre prestada à Santa Casa da Misericórdia de Sines – com atribuições regulares de verbas que garantiam o funcionamento desta instituição, sendo ainda da sua responsabilidade a atribuição da 1ª. Viatura e o projecto das instalações do Lar-Prats.

Colaborou e contribuiu para que o Natal e Páscoa dos que estão mais sós, fosse vivido condignamente, com mais conforto e harmonia. É por sua vontade que a família, ainda hoje, continua a sua obra e exemplo, com contributos materiais para as festas de Natal e Páscoa dos utentes da Santa Casa da Misericórdia.

Faleceu em Janeiro de 1994, com 83 anos.



MUNICÍPIO DE SINES

Pelo seu carácter generoso, fraterno e solidário, pela forma como se posicionou na vida, ao lado dos mais pobres, a Câmara Municipal de Sines, na sua reunião de 10 de Novembro e a Assembleia Municipal, da sua reunião de 16 de Novembro, deliberaram, por unanimidade, atribuir ao Sr. Luís Faria Godinho – a título póstumo, a Medalha de Mérito Municipal.

Sines, 24 de Novembro de 1999.

(condecorado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal)